



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 115 – Fundador

Data de admissão: 13/3/1979

Yoshio Kiy¹



Yoshio Kiy nasceu em 6 de janeiro de 1938, na cidade de Vera Cruz (SP). É filho de Shigueyoshi Kiy e de Kunie Kiy.

Graduou-se, em 19 de dezembro de 1964, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), concluindo residência médica de dois anos, em 1966, na 2ª Clínica Médica do Hospital (HC) das Clínicas da FMUSP.

Em 1967, iniciou sua carreira universitária, sendo contratado pela Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB) como instrutor de ensino, em regime de dedicação integral à docência e pesquisa (RDIDP), junto ao Departamento de Medicina da FCMBB. Teve participação relevante na consolidação da novel escola médica. Dentre as várias contribuições prestadas podem ser destacadas: participação na implantação da disciplina, enfermagem e ambulatório de nefrologia; unidade de tratamento dialítico e, posteriormente, da residência de nefrologia. Em fins de 1969, instalou o Setor de Medicina Nuclear do Hospital das Clínicas da FCMBB, após estágio de formação e treinamento na aplicação dos radioisótopos em medicina, realizado no Instituto de Energia Atômica na Cidade Universitária da USP, atualmente Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), e no Laboratório de Radioisótopos do HC-FMUSP, sob orientação do professor dr. Julio Kieffer².

Yoshio Kiy foi responsável pelo serviço até a sua aposentadoria, em 1998. Em 1975, obteve, mediante concurso, o título de especialista em medicina nuclear pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Associação Médica Brasileira.

¹ Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.

Nótula: Pequenas inserções e adaptações do texto ao perfil desta secção, assim como as notas de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² Julio Cesar Kieffer é o patrono da cadeira nº 31 da Academia de Medicina de São Paulo.

Realizou estágios de aperfeiçoamento na especialidade no Centro de Medicina Nuclear e no Serviço de Radioisótopos do Instituto do Coração, ambos da FMUSP, e ainda na França e no Japão, neste com bolsa concedida pela *Japan International Cooperation Agency* (Jica).

A partir de 1979, passou a ministrar a disciplina de medicina nuclear no curso de graduação. Em 1989, implantou o programa de residência médica em medicina nuclear credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, sendo um dos pioneiros no país. Em 1972, criou o ambulatório de moléstias da tireoide, sendo seu responsável até 1988. Em 1973 obteve o título de doutor em ciências.

A partir de 1977, com a criação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e reestruturação da FCMBB, passou à função de professor assistente doutor do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias, Dermatologia e Radiologia (DMIPDR) da Faculdade de Medicina de Botucatu (Unesp). Em 1984 obteve o título de professor adjunto em RDIDP do DMIPDR e, em 1987, de professor titular após concurso público de provas e títulos. A partir de 1993 passou a integrar o Departamento de Doenças Tropicais e Diagnóstico por Imagem em decorrência de reestruturação departamental.

Desde o início de sua carreira universitária, Yoshio Kiy exerceu intensa atividade didática em nível de graduação, residência e em programas de pós-graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu, e, como convidado, na FMUSP. Exerceu quatro mandatos de chefia de departamento. Foi assessor científico da Fundação para o Amparo da Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) na década de 90. Teve participação 37 bancas examinadoras – de mestrado a professor titular, sendo membro titular em 19 delas.

Yoshio Kiy desenvolveu intensa atividade assistencial vinculada à didática, inicialmente na enfermaria e ambulatório de clínica médica e, posteriormente, em nefrologia e ambulatório de moléstias da tireoide.

Atividades de pesquisa, geralmente multidisciplinares, foram voltadas para a utilização de medicina nuclear, particularmente nas moléstias da tireoide, rins, moléstias infecciosas e parasitárias: paracoccidiodomicose, malária, hanseníase, doença de Chagas, resultando em teses, trabalhos publicados (25, sendo 10 em revistas internacionais) e/ou apresentados em congressos nacionais (75) e internacionais (14).

Yoshio Kiy é autor de quatro capítulos de livros. Foi palestrante convidado em diversos eventos de medicina nuclear e tireoide. É atualmente professor voluntário do Departamento de Doenças Tropicais e Diagnóstico por Imagem.

É casado e membro de oito sociedades médicas ou científicas³.

³ Yoshio Kiy ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo, em 13 de março de 1979, galgando a condição de membro emérito e primeiro ocupante da cadeira nº 115 desse sodalício, cujo patrono é Luiz Manuel de Rezende Puech, que também presidiu esse sodalício durante um mandato anual entre 1920-1921.